

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** PROMOÇÃO DE SAÚDE DOS IDOSOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - REDE DE SUPORTE SOCIAL

**Pesquisador:** Fabianne de Jesus Dias de Sousa

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 41557915.8.0000.5505

**Instituição Proponente:** Escola Paulista de Enfermagem

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 990.544

**Data da Relatoria:** 25/02/2015

**Apresentação do Projeto:**

O processo de envelhecimento da população tem preocupado os governantes, especialmente nos países em desenvolvimento, quando a discussão atinge a questão da capacidade do sistema de saúde para acolher a crescente demanda do estrato idoso da população (ROSA et al., 2003). Um dos resultados dessa dinâmica é a maior procura dos idosos por serviços de saúde. As hospitalizações são mais frequentes e o tempo de ocupação do leito é maior do que o de outras faixas etárias. Dessa forma, o processo de envelhecimento populacional se traduz em maior carga de doenças na população, mais incapacidades e aumento do uso dos serviços de saúde (VERAS, 2009). Nesse sentido, a funcionalidade é um dos atributos fundamentais do envelhecimento humano, pois trata da interação entre as capacidades físicas e psicocognitivas para realizar atividades no cotidiano e as condições de saúde, mediada pelas habilidades e competências desenvolvidas ao longo da vida. A funcionalidade é, pois, influenciada pelo processo de envelhecimento fisiológico, por características de gênero, idade, classe social, renda, escolaridade, condições de saúde, cognição, ambiente, história de vida e por recursos de personalidade (PERRACICINI et al., 2011). O estudo da capacidade funcional é útil para avaliar o estado de saúde dos idosos, tendo em vista as repercussões do aumento de sua expectativa de vida e as novas repercussões sobre o cotidiano.

**Endereço:** Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14

**Bairro:** VILA CLEMENTINO

**CEP:** 04.023-061

**UF:** SP

**Município:** SAO PAULO

**Telefone:** (11)5539-7162

**Fax:** (11)5571-1062

**E-mail:** cepunifesp@unifesp.br

Continuação do Parecer: 990.544

desses indivíduos. A capacidade funcional pode ser avaliada com enfoque em dois domínios: as atividades básicas da vida diária, também chamadas de atividades de autocuidado ou de cuidado pessoal, e as atividades instrumentais da vida diária, também denominadas habilidades de mobilidade ou de atividades para manutenção do ambiente. As atividades básicas estão ligadas ao autocuidado do indivíduo, como alimentar-se, banhar-se e vestir-se. Já as atividades instrumentais englobam tarefas mais complexas, muitas vezes relacionadas à sua participação social, como, por exemplo, realizar compras, atender ao telefone e utilizar meios de transporte (DEL DUCA et al., 2009). A avaliação da capacidade funcional é preconizada pela Política Nacional da Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) a fim de sistematizar a avaliação objetiva dos níveis de funcionamento das pessoas, medindo se uma pessoa é ou não capaz de desempenhar atividades diárias necessárias para seu autocuidado (BRASIL, 2006). As dimensões estruturais e funcionais das relações sociais são também descritas como importantes fatores para determinar trajetórias saudáveis ou patológicas de envelhecimento. Os arranjos domiciliares nos quais os indivíduos idosos vivem, a percepção de suporte social disponível e as expectativas de serem cuidados, quando necessário, representam bem essas dimensões. As percepções sobre suporte social e expectativa de cuidado constituem-se em recursos de enfrentamento e em amortecedores psicológicos para os desafios que se apresentam na velhice (Peeket et al., 2012; Neri, 2007; Batistoni, Neri & Cupertino, 2010). O envelhecimento também traz consigo o reconhecimento da qualidade de vida, tema importante para a promoção da saúde física e mental e para o bem-estar social das pessoas. Assim sendo, o Grupo de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde tem desenvolvido instrumentos de avaliação definindo qualidade de vida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

GERAL Propor, testar e avaliar uma intervenção de enfermagem sobre Programa de Educação consentâneo com as necessidades de vida e saúde dos usuários idosos da ESF de zona urbana e rural de Benevides, PA, com vistas à promoção do envelhecimento saudável e ativo, com melhor qualidade de vida possível. ESPECÍFICOS: 1. Avaliar a capacidade funcional para AVDs dos usuários idosos da ESF de zona urbana e rural de Benevides por meio da aplicação da escala de Atividades Físicas e Instrumentais da vida diária do instrumento BOMFAQ. 2. Avaliar a extensão da rede de suporte social dos idosos usuários da ESF da zona urbana e rural de Benevides aplicando o instrumento Mapa Mínimo de

**Endereço:** Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14

**Bairro:** VILA CLEMENTINO

**CEP:** 04.023-061

**UF:** SP

**Município:** SAO PAULO

**Telefone:** (11)5539-7162

**Fax:** (11)5571-1062

**E-mail:** cepunifesp@unifesp.br

Continuação do Parecer: 990.544

Relações de Idosos (MMRI). 3. Identificar as características sociodemográficas e comportamentais de saúde de idosos usuários da Estratégia Saúde da Família residentes em zonas urbana e rural de Benevides. 4. Testar e avaliar a proposta de intervenção de enfermagem de programa de educação baseado na avaliação da rede de suporte social e necessidades de vida e saúde dos usuários idosos da Estratégia Saúde da Família residentes em zonas urbana e rural de Benevides. 5. Avaliar a qualidade de vida por meio do WHOQOL-Breve, antes e depois da intervenção de enfermagem de programa de educação baseado na avaliação da rede de suporte social e necessidades de vida e saúde dos usuários idosos da Estratégia Saúde da Família residentes em zonas urbana e rural de Benevides.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

O pesquisador declara:

Riscos: Esta pesquisa não envolve risco físico, químico, biológico ou mesmo psicológico aos participantes, considerando que a coleta de dados será realizada por meio de entrevistas e ficarão em sigilo profissional. Os dados coletados serão de inteira responsabilidade da aluna pesquisadora que se responsabilizará em manter em sigilo a identidade e as informações dos usuários, e depois de decorrido 05 anos fará a incineração do material utilizado. Benefícios: Esta pesquisa não envolve risco físico, químico, biológico ou mesmo psicológico aos participantes, considerando que a coleta de dados será realizada por meio de entrevistas e ficarão em sigilo profissional. Os dados coletados serão de inteira responsabilidade da aluna pesquisadora que se responsabilizará em manter em sigilo a identidade e as informações dos usuários, e depois de decorrido 05 anos fará a incineração do material utilizado.

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Anteprojeto da Tese de Pesquisa apresentado Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Ciências  
Orientadora: Profa. Dra. Mônica Antar Gamba Coorientadora: Profa. Dra. Lúcia Hisako Takase Gonçalves

Metodologia Proposta: Na busca de se atingir o objetivo proposto optou-se pelo estudo de natureza mista com estratégia transformativa sequencial, que se caracteriza por duas fases com uma lente teórica (envelhecimento ativo e saudável). As duas fases se caracterizam pela fase inicial (quantitativa ou qualitativa), enquanto a segunda fase é o desenvolvimento da anterior com perspectivas de defender melhor os participantes ou de compreender melhor um fenômeno ou de

**Endereço:** Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14

**Bairro:** VILA CLEMENTINO

**CEP:** 04.023-061

**UF:** SP

**Município:** SAO PAULO

**Telefone:** (11)5539-7162

**Fax:** (11)5571-1062

**E-mail:** cepunifesp@unifesp.br

Continuação do Parecer: 990.544

estudar um processo interventivo transformativo (Creswell, 2010). Nesta última se enquadra a presente pesquisa, que pretende testar uma intervenção de enfermagem de programa de educação junto aos usuários idosos da ESF de zona urbana e rural, tendo como lente teórica proporcionar à população idosa envelhecimento ativo e saudável. Na primeira fase, para alcançar os objetivos 1, 2 e 3 se fará uma avaliação diagnóstica da amostra selecionada de idosos usuários da ESF, por meio da aplicação de um questionário com questões sociodemográficas para caracterizar essa amostra. A avaliação da funcionalidade do idoso será feita pela Escala de Atividades Física e Instrumental de Vida Diária de BOMFAQ - Brazilian version of older multidimensional functional assessment questionnaire, traduzida, adaptada e validada no Brasil por Ramos et al. (1993). Já a Rede de Suporte Social será identificada pela aplicação do Mapa Mínimo da Rede do Idoso - MMRI. Na segunda etapa, de posse da avaliação diagnóstica, serão cumpridos os procedimentos na consecução dos objetivos 4 e 5, com a aplicação do WHOQOL ? Breve, de avaliação da qualidade de vida, antes e depois da testagem do programa interventivo de enfermagem de educação. O referido programa será desenhado segundo o resultado da avaliação diagnóstica dos idosos da amostra, os quais (todos de zonas diferentes) serão convidados a participar, durante três meses, de uma programação interventiva de acordo com os aspectos identificados na avaliação

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Documentos obrigatórios apresentados (FOLHA DE ROSTO, PROJETO DE PESQUISA E TCLE)  
Apresentada autorização da Secretaria Municipal de Benevides

**Recomendações:**

ndn

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

nada a declarar

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O CEP informa que a partir desta data de aprovação, é necessário o envio de relatórios semestrais (no caso de estudos pertencentes à área temática especial) e anuais (em todas as outras situações). É também obrigatória, a apresentação do relatório final, quando do término do estudo.

**Endereço:** Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14

**Bairro:** VILA CLEMENTINO

**CEP:** 04.023-061

**UF:** SP

**Município:** SAO PAULO

**Telefone:** (11)5539-7162

**Fax:** (11)5571-1062

**E-mail:** cepunifesp@unifesp.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
SÃO PAULO - UNIFESP/  
HOSPITAL SÃO PAULO



Continuação do Parecer: 990.544

SAO PAULO, 18 de Março de 2015

Assinado por:  
Miguel Roberto Jorge  
(Coordenador)

Endereço: Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14

Bairro: VILA CLEMENTINO

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)5539-7162

Fax: (11)5571-1062

CEP: 04.023-061

E-mail: cepunifesp@unifesp.br